

VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



AMBULATÓRIO DE QUIMIOTERAPIA DURANTE A PANDEMIA COVID-19 – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CHEMOTHERAPY AMBULATORY DURING THE COVID-19 PANDEMIC – AN EXPERIENCE REPORT

Thaís Mirella da Silva

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-7170-5302>

Manuelle de Araújo Holanda

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-5409-8774>

Suzana Maria de Oliveira Costa Menezes

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-4340-7367>

Nataniele de Albuquerque

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-4340-7367>

Sâmela Maria de Oliveira

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-2121-5230>

Valmiro Santos Almeida da Hora

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-1071-7016>

Resumo: Em 2020 o mundo vivenciou um surto pandêmico, causado pelo novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2. A pandemia COVID-19 assolou o mundo em velocidade e intensidade imprevisíveis. As semanas subsequentes mostraram-se desafiadoras no cuidado do paciente oncológico. O objetivo do trabalho é descrever o cenário da assistência durante a pandemia no ambulatório de quimioterapia. Trata-se de estudo descritivo baseado nas mudanças nos fluxos de atendimento aos pacientes oncológicos. Com a mudanças, adaptando-os ao novo contexto e mantendo a qualidade da assistência ao paciente oncológico, a comunicação através de orientações tornou-se uma das melhores ferramentas.

Palavras-chave: COVID-19; oncologia; pandemia; quimioterapia.



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



Abstract: In 2020, the world experienced a pandemic outbreak, caused by the new coronavirus, called SARS-CoV-2. The COVID-19 pandemic has ravaged the world with unpredictable speed and intensity. The subsequent weeks proved to be challenging in the care of the cancer patient. The objective of this work is to describe the scenario of assistance during the pandemic in the chemotherapy. This is a descriptive study based on changes in the care flows for cancer patients. With changes, adapting them to the new context and maintaining the quality of care for patients, communication through guidelines has become one of the best tools.

Keywords: COVID-19; oncology; pandemic; chemotherapy.

1 INTRODUÇÃO

Em 2020 o mundo vivenciou um surto pandêmico, causado pelo novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, passível de causar a doença COVID-19. Este com poder devastador não havia sido experimentado em um passado recente. A pandemia da COVID-19 assolou o mundo em velocidade e intensidade imprevisíveis (TEIXEIRA, 2021).

As semanas subsequentes mostraram-se desafiadoras para todas as ações rotineiras empreendidas no cuidado do paciente com câncer, estando ele em fase diagnóstica, em tratamento, em seguimento ou em final de vida. Planos de ação foram elaborados e, como em toda situação extremada, uma nova ordem surgiu impulsionada pela urgência (TREHAN, 2020).

No contexto pandemia de Covid-19, em nota técnica divulgada em 30 de março de 2020, o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), recomendou que os profissionais de saúde orientassem as pessoas a não procurarem os serviços de saúde para rastreamento de câncer no momento, remarcarem as coletas de exame citopatológico e a realização de mamografias de rastreamento, adiando consultas e exames para quando as restrições diminuïrem.

Segundo dados da OMS – Organização Mundial de Saúde, as pessoas com maior vulnerabilidade a contrair a doença são aquelas com idade acima de 60 anos, portadores de doenças crônicas como hipertensão, diabetes, asma, cardiopatias, neoplasias, além dos imunodeprimidos. Logo, pacientes com câncer são um grupo de alto risco na pandemia da Covid-19, pois, além de já estarem vulneráveis à infecção por causa de sua doença subjacente, ainda estão em



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



estado imunossuprimido, aumentando o risco de desenvolver complicações biológicas graves do vírus.

O isolamento social foi uma medida adotada mundialmente para prevenir a disseminação do vírus. No entanto, o tratamento oncológico demanda a interação com diversas áreas da saúde, envolve o contato com diversos profissionais em hospitais, laboratórios, refletindo que o isolamento social não pode ser aplicado na íntegra para esses pacientes, pois precisam continuar o tratamento. Isso significa que o isolamento social, se aplicado na íntegra para os pacientes oncológicos, resultará em prejuízos para o tratamento. (CORRÊA; OLIVEIRA; TAETS, 2020)

Sendo assim, o cenário de pandemia e o isolamento social causado pela Covid-19 afetaram diretamente a adesão ao tratamento dos pacientes com câncer. Nesse contexto, o objetivo do trabalho é descrever o cenário do ambulatório de oncologia durante a pandemia da COVID-19, apontando as alterações nos fluxos de atendimento para manutenção da qualidade da assistência na quimioterapia e adesão ao tratamento dos pacientes oncológicos.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Metodologia

Trata-se de um relato de experiência, descrito por profissionais da Unidade de Oncologia do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – HUPAA da Universidade Federal de Alagoas - UFAL. O relato refere-se aos anos de 2020 e 2021, período correspondente a pandemia do COVID-19.

O ambulatório de quimioterapia faz parte do Centro de Alta Complexidade em Oncologia – CACON. Dentre a terapia antineoplásica realizada no serviço está a aplicação de drogas antineoplásicas clássicas, terapia hormonal, terapia biológica, terapia alvo molecular (anticorpos monoclonais), imunoterapia, fatores de crescimento hematopoéticos, além das medicações de suporte clínico, quando necessário.

2.2 Relato de experiência



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



Com o surgimento da pandemia do novo coronavírus, os espaços de saúde precisaram adequar sua oferta de serviço e alterar o fluxo de pacientes com ações diárias a fim de impedir a propagação dos diversos vírus, fundamentadas a partir do plano de contingência elaborado em março de 2020 (FONSECA, 2022).

Dessa forma, o serviço ambulatorial de quimioterapia da UONC do HUPAA precisou especificar orientações preventivas frente à COVID-19, diante de sua peculiaridade enquanto doença de curso respiratório de rápida evolução, e enquanto serviço de tratamento oncológico se fez necessário um plano de contingência a fim de serem tomadas medidas cautelosas sem interferir nos processos institucionais, mantendo a segurança tanto dos pacientes quanto dos colaboradores.

As principais estratégias de gerenciamento para o tratamento de pacientes com câncer durante a pandemia COVID-19 incluíram a comunicação e educação claras sobre higiene das mãos, medidas de controle de infecção, exposição a alto risco e os sinais e sintomas do COVID-19, além da utilização das máscaras e realização da triagem. (FONSECA, 2022). Nesse contexto, a comunicação tornou-se aliada dos enfermeiros junto aos pacientes e familiares a fim de que a adesão ao tratamento de quimioterapia fosse mantida durante os períodos críticos da pandemia. Além da comunicação verbal utilizada nas rodas de conversa no salão de quimioterapia e nas orientações dadas via telefone, foram confeccionados folhetos de orientações e distribuídos no ato de agendamento das consultas das quimioterapias.

Em parceria com organizações não governamentais fizemos uma intensa campanha de doação de máscaras de tecido que abrangeu também funcionários do hospital e diversas outras pessoas sensibilizadas com o período. A campanha teve grande alcance com o uso da tecnologia e a divulgação em redes sociais.

Por sermos um serviço essencial, nossa equipe técnica e assistencial foi mantida não havendo remanejamentos de profissionais para servir aqueles gravemente doentes pela infecção COVID-19. Todos se mantiveram no setor de origem e o trabalho remoto foi liberado apenas para as colaboradoras gestantes. Como resultado, consultas oncológicas de primeira vez e os tratamentos não precisaram ser cancelados.



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



Redesenhamos os cuidados oncológicos para mitigar os potenciais efeitos negativos da infecção pela COVID-19 em pacientes submetidos a tratamento, como a triagem de pacientes sintomáticos, identificando qualquer sintoma suspeito de infecção pela COVID-19, e em caso de sintomas o paciente era prontamente encaminhado para a sala de isolamento respiratório enquanto aguardava avaliação médica para ajustes terapêuticos. A fim de reduzir o fluxo de pacientes no serviço, disponibilizamos aos pacientes o agendamento de consulta médica e das sessões de quimioterapia por telefone, orientados por um profissional enfermeiro especialista em oncologia.

Assim como, a disponibilização de condições para higiene das mãos na entrada, aferição da temperatura, e imprescindivelmente utilizando máscara durante toda a permanência no setor. Em seguida, o paciente e acompanhante eram direcionados a outro ambiente, respeitando a distância mínima de um metro entre as pessoas, o que levou a modificações estruturais e ao redimensionamento de cadeiras e distanciamento entre as mesmas aliado a higienização mais frequente.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a mudança no fluxo dos pacientes alcançou-se o objetivo de resguardar os profissionais e os usuários que buscavam o ambulatório de oncologia. A comunicação foi uma ferramenta essencial para orientar os pacientes e funcionários ao novo contexto considerando a gravidade da situação e mantendo a qualidade da assistência ao paciente oncológico. Em vista disso, o protocolo institucional abordou recomendações claras seguindo instituições de referência, levando em consideração a segurança dos pacientes e dos profissionais sem suprimir a qualidade da assistência prestada.

A crise causada pela COVID-19 acarretou mudanças, fazendo com que algumas das recomendações do plano de contingência da época da pandemia permanecessem. Os centros oncológicos atualizaram-se à nova realidade imposta e as novas formas de conduta que priorizam o melhor atendimento ao paciente, garantindo sua segurança, foram mantidas.



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



REFERÊNCIAS

ARAÚJO, S. E. A. A. *et al.* Impacto da COVID-19 sobre o atendimento de pacientes oncológicos: experiência de um centro oncológico localizado em um epicentro Latino-Americano da pandemia. **Journal Einstein**, São Paulo, v. 19, p. 1-8, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.31744/einstein_journal/2021AO6282. Acesso em: 26 out. 2022.

CORRÊA K. M., OLIVEIRA J. D. B., TAETS G. G. C. C. Impacto na qualidade de vida de pacientes com câncer em meio à pandemia de Covid-19: uma Reflexão a partir da teoria das necessidades humanas básicas de Abraham Maslow. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 66, , 2020. e-1068. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1068>. Acesso em: 20 out. 2022.

FIGUEIRA K. COVID-19 em pacientes com câncer: gerenciamento de uma pandemia dentro de uma pandemia. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 2, n. 12, p. 1-6, 2020. DOI. <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2020v2n12p01-06>. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/132>. Acesso em: 25 out. 2022.

FONSECA T. V. Alterações no fluxo de atendimento a pacientes em quimioterapia: Relato de atendimento durante pandemia COVID-19. **Enfermagem em Foco**, v. 13, 2022. e-202228. Disponível em: <https://enfermfoco.org/article/alteracoes-no-fluxo-de-atendimento-a-pacientes-em-quimioterapia-relato-de-atendimento-durante-pandemia-covid-19/>. Acesso em: 25 out. 2022.

NASCIMENTO, D. T. *et al.* Estratégias de saúde para manutenção da qualidade da assistência na quimioterapia no contexto da pandemia da COVID-19. **Global Academic Nursing Journal**, v. 2, 2021. e117. DOI. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200117>. Disponível em: <https://globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/217>. Acesso em: 26 out. 2022.

RIBEIRO C. M., CORREA F. M., MIGOWSKI A. Efeitos de curto prazo da pandemia de COVID-19 na realização de procedimentos de rastreamento, investigação diagnóstica e tratamento do câncer no Brasil: estudo descritivo, 2019-2020. **Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 31, n. 1, 2021. D e2021405. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/txZ8ZMpQ3FgcLdpLrh8LbbD/?lang=pt>. Acesso em: 24 out. 2022.

TEIXEIRA, T. O. A. *et al.* Pandemia de Covid-19 e atendimento especializado em oncologia: relato de experiência. **Revista Cuidarte**, v. 12, n. 2, 2021. e1377. DOI. <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.1377>. Acesso em: 20 out. 2022

TREHAN A. *et al.* Oncology care in a lower middle-income country during the COVID-19 pandemic. **Pediatric Blood and Cancer**, v. 67, n. 8, 2020. e28438. <https://doi.org/10.1002/pbc.28438>. Acesso em: 22 out. 2022

